



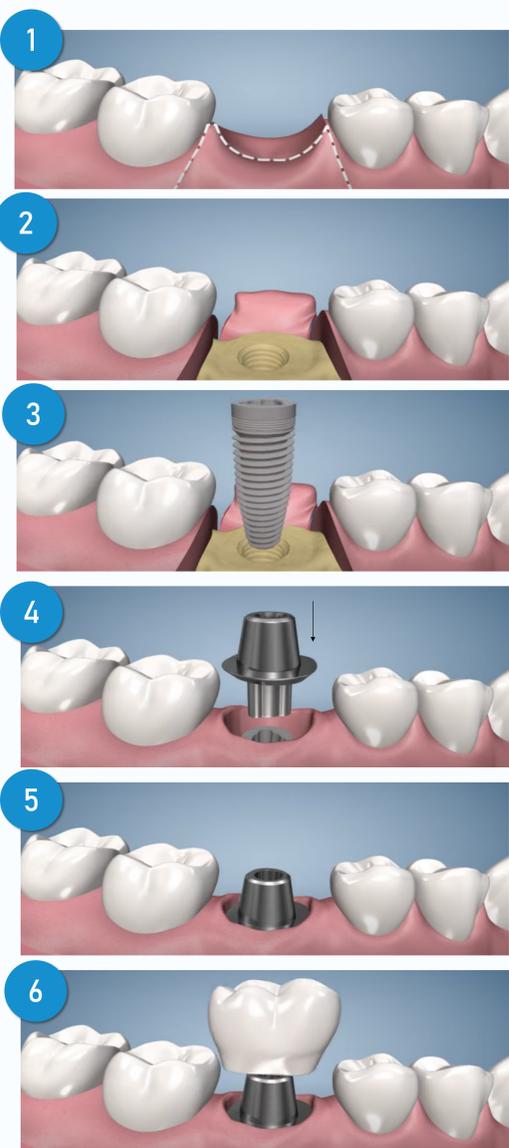
PROTOCOLO “ONE ABUTMENT AT ONE TIME” E ESTABILIDADE PERIODONTAL

CORDEIRO M.¹, LARANJEIRA, N.^{1,2}

¹ Egas Moniz School of Health and Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal
² Centro de investigação interdisciplinar Egas Moniz (CiiEM), 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da implantologia como forma de promover uma reabilitação fixa aos pacientes é reconhecido como um marco científico na história da medicina dentária. Este marco veio solucionar as dificuldades de adaptação e utilização das próteses removíveis. Como seria de esperar, surgiram muitas sugestões de melhoria ao protocolo tradicional com o objetivo de aperfeiçoar os resultados já existentes. Uma das mais recentes abordagens que tem ganho destaque está relacionada com o protocolo “One Abutment One Time”, que visa evitar uma repetida remoção e recolocação do pilar permitindo assim um melhor processo de cicatrização e estabilidade periodontal.



DESENVOLVIMENTO

O conceito “One Abutment One Time”, introduzido em 2010 num estudo pioneiro de Canullo e restantes colaboradores, descreve a colocação definitiva de um *abutment* definitivo, durante o procedimento cirúrgico de colocação do implante.

Este processo é constituído apenas por uma cirurgia. No primeiro passo, o médico dentista faz uma incisão de espessura total na mucosa¹. Em seguida, é realizada a primeira perfuração da cavidade óssea², expandindo progressivamente o osso para que consiga receber o tamanho do implante selecionado. O implante, é então inserido no local³. Após a colocação do implante, o pilar definitivo é escolhido e fixado ao implante⁴. Esta primeira e única cirurgia, em alguns casos, é finalizada com uma sutura, onde a mucosa é recolocada ao redor do pilar, de maneira a garantir um ambiente de cicatrização adequado. Após a primeira cirurgia, inicia-se o período de osteointegração⁵, que pode variar de paciente para paciente, mas geralmente dura entre 3 a 6 meses. Quando a osteointegração é concluída, o pilar colocado no dia da cirurgia não precisa de ser removido e já está pronto para receber a prótese⁶.

ESTABILIDADE PERIODONTAL vs OAOT

A técnica destaca-se dos restantes protocolos por reduzir um possível distúrbio biológico, uma vez que existe um esforço para minimizar qualquer perturbação na fase de cicatrização. Dado que as desconexões e reconexões do pilar contribuem para a perturbação, ao diminuir o número de desconexões do pilar, podemos garantir uma maior estabilidade do nível ósseo peri-implantar com o protocolo OAOT.

VANTAGENS vs DESVANTAGENS

- ✓ Reduz o número de intervenções cirúrgicas
 - ✓ Menos invasivo
 - ✓ Mais confortável
 - ✓ Não interrompe o processo de cicatrização
 - ✓ Melhora a estabilidade dos tecidos
 - ✓ Simplificação do processo
- ✗ Escolha do abutment definitivo
 - ✗ Dificuldade na remoção do cimento em coroas cimentadas

CONCLUSÃO

Embora na literatura científica não exista consenso, alguns estudos defendem que a técnica OAOT para além de permitir uma menor perda óssea, assegura uma melhor estabilidade. Outros autores defendem que a repetida remoção e recolocação dos pilares realizada na técnica convencional, não tem consequências negativas na perda óssea e estabilidade periodontal.

Bibliografia

1. Hamudi N, Barnea E, Weinberg E, Laviv A, Mijiritsky E, Matalon S, et al. The Association of the One-Abutment at One-Time Concept with Marginal Bone Loss around the SLA and Platform Switch and Conical Abutment Implants. J Clin Med. 24 de dezembro de 2021;11(1):74.
2. Luongo G, Bressan E, Grusovin MG, d'Avenia F, Neumann K, Sbriccoli L, et al. Do repeated changes of abutments have any influence on the stability of peri-implant tissues? Four-month post-loading preliminary results from a multicentre randomised controlled trial. Eur J Oral Implantol. 2015;8(2):129–40.
3. Moreira F, Rocha S, Caramelo F, Tondela JP. One-Abutment One-Time Effect on Peri-Implant Marginal Bone: A Prospective, Controlled, Randomized, Double-Blind Study. Materials. 27 de julho de 2021;14(15):4179.
4. Vaténas I, Linkevicius T. One abutment one time vs. repeatable abutment disconnections in implants, restored with cemented / screw retained fixed partial dentures: Marginal bone level changes. A systematic review and meta-analysis. Stomatologija. 2021;23(2):35–40.
5. Wang Q qing, Dai R, Cao CY, Fang H, Han M, Li QL. One-time versus repeated abutment connection for platform-switched implant: A systematic review and meta-analysis. Bencharit S, editor. PLOS ONE. 19 de outubro de 2017;12(10):e0186385.